

## Entre gerações e memórias: uma abordagem antropológica da cultura organizacional em uma empresa familiar

João Pedro Santos Pereira  
Orientadora: Marisa Barbosa Araújo

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico  
Categoria: Pesquisa

### Introdução

As empresas familiares são também territórios simbólicos, atravessados por parentesco, tradições e memórias coletivas. Este projeto analisa, sob a perspectiva antropológica, como a cultura organizacional de uma empresa do ramo da construção civil na Zona da Mata mineira afeta as relações entre trabalhadores e empregadores. Com base em observação participante e entrevistas, busca-se compreender como identidades são construídas e negociadas diante das tensões entre tradição e modernidade. O estudo evidencia o entrelaçamento de capital, trabalho e vínculos familiares na reprodução de poder e pertencimento, contribuindo para a Antropologia das Organizações e para reflexões sobre gestão mais atenta à dimensão humana do trabalho.

### Objetivos

O objetivo geral é analisar como a cultura empresarial de uma empresa familiar de médio porte na Zona da Mata Mineira reverbera nas relações entre trabalhadores e empregadores. Já os objetivos específicos são: I. identificar os elementos da cultura organizacional percebidos pelos trabalhadores em diferentes gerações; II. verificar como a memória coletiva e familiar é preservada ou transformada no ambiente empresarial familiar; e avaliar os impactos das mudanças nas relações de trabalho e na continuidade de práticas tradicionais.

### Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa, de caráter qualitativo e etnográfico, será realizada em uma empresa familiar de médio porte do setor da construção civil na Zona da Mata mineira. Busca compreender como a cultura organizacional influencia as relações entre trabalhadores e empregadores, por meio de observação participante, entrevistas e análise documental. A amostra incluirá seis trabalhadores e dois gestores, considerando faixa etária, tempo de vínculo e filial. O tempo de permanência orientará a análise temática (Bardin, 2011), articulada à Antropologia da cultura organizacional. As entrevistas seguirão procedimentos éticos, com TCLE, gravação autorizada e uso da história oral como valorização das narrativas dos sujeitos (Thompson, 1988).

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A pesquisa está sendo conduzida por meio de observação participante e entrevistas semiestruturadas com trabalhadores e gestores. Até o momento, foram realizadas duas entrevistas, já transcritas e em processo de análise, com codificação inicial das categorias temáticas e elaboração de notas analíticas. Também estão sendo examinados documentos internos da empresa, articulando práticas, discursos e registros institucionais. A história oral orienta a valorização das narrativas dos sujeitos, em diálogo com referências da antropologia onde se fala sobre cultura organizacional, memória e tradição. Todas as etapas seguem os princípios éticos, com consentimento informado e garantia de sigilo.

### Conclusões

Espera-se que a pesquisa contribua para o aprofundamento das discussões sobre cultura organizacional em empresas familiares, destacando como os elementos simbólicos, os vínculos afetivos e as memórias compartilhadas moldam as relações entre trabalhadores e empregadores. Além disso, pretende-se ampliar o diálogo entre Antropologia e Administração, fortalecendo abordagens interpretativas no estudo de organizações e práticas de gestão.

### Bibliografia

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BARBOSA, L. N. H. *Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre antropologia e administração*. RAE, v. 36, n. 4, p. 6-19, 1996.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.
- JAIME, P. *Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica*. Civitas, v. 3, n. 2, p. 435-456, 2003.
- LIMA, A. P. *Quando a família e a empresa se tornam inseparáveis*. Etnográfica, n. 81, p. 117-136, 2004.
- MASCARENHAS, A. O. *Etnografia e cultura organizacional*. RAE, v. 42, n. 2, p. 1-7, 2002.
- POLLAK, M. *Memória e identidade social*. Estudos Históricos, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- THOMPSON, P. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.